

Em novembro, o Estado registrou redução no número de fatalidades causadas por acidentes de trânsito. Segundo levantamento feito pelo Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, programa que visa reduzir pela metade o número de óbitos no Estado, foram registrados 402 óbitos, índice 6% menor na comparação com o mesmo período do ano passado (428).

## Governo discute plano alternativo para aumento de gastos

O governo discute um plano B – alternativo – para o aumento de gastos com a decisão do ministro do STF, Ricardo Lewandowski, de suspender a tramitação da MP que previa o aumento da contribuição previdenciária para servidores públicos federais e suspendia o reajuste da categoria até 2019. A afirmação é do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que participou na manhã de ontem (19) de café da manhã com jornalistas. “Não há, neste minuto, um plano B. Esse assunto ainda está em discussão”, disse o ministro.

Meirelles informou que o assunto está em discussão na Advocacia-Geral da União (AGU) para ver o que pode ser feito de recurso. “Se houver o aumento em janeiro, a Constituição veta corte de salários [depois]”, disse. Para evitar o reajuste a partir de janeiro, o governo teria que derrubar a liminar ainda neste ano. Lewandowski determinou que a decisão seja submetida à apreciação do plenário do STF. Caso a medida seja mantida pelo plenário do STF, a equipe econômica terá que pensar em alternativas para controlar as despesas e compensar o aumento de gastos.

O ministro disse que vai “trabalhar firme” para aprovação de medidas fiscais no Congresso, a partir de fevereiro, na volta do recesso parlamentar. “Previdência certamente é a prioridade, mas as medidas fiscais são objeto de grande atenção”. Citou também as medidas que poderiam contribuir para aumentar as receitas do governo. Uma delas é a reorientação da folha de pagamentos de empresas, que é “um processo em andamento”. Outra medida seria a tributação dos fundos exclusivos. Para valer em 2018, essa medida teria que ser aprovada neste ano.



Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

“Vamos continuar para ver o que é possível fazer [para tentar aprovar a medida]”, disse.

“A arrecadação está cres-

cendo em virtude da melhora da atividade econômica. A grande restrição aqui é o teto dos gastos”, disse o ministro.

Meirelles acrescentou que tanto a meta fiscal em 2018 quanto o teto dos gastos serão cumpridos (ABR).

## Barroso e Gilmar batem boca sobre investigação da PGR

Os ministros do STF Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes protagonizaram ontem (19) mais um embate no plenário da Corte em torno de questões relativas a investigações contra políticos. Após Mendes repetir críticas contra o trabalho da PGR nas denúncias contra o presidente Temer, Barroso ergueu o tom de voz para afirmar que “vivemos uma tragédia brasileira, a tragédia da corrupção que se espalhou de alto a baixo sem cerimônia”.

Barroso recorreu aos elementos de prova anexados à denúncia para defender o trabalho da PGR. “Eu ouvi o áudio ‘tem que manter isso aí, viu’. Eu quero dizer que eu vi a fita, eu vi a mala de dinheiro, eu vi a corridinha na televisão. Eu li o depoimento de Youssef. Eu li o depoimento de Funaro”, disse o ministro ao citar episódios recentes.

“Eu não acho que há uma investigação irresponsável. Há



Ministros do STF Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes.

um país que se perdeu pelo caminho, naturalizou as coisas erradas, e nós temos o dever de enfrentar isso e de fazer um novo país, de ensinar as novas gerações de que vale a pena fazer honesto, sem punitivismo, sem vingadores mascarados, mas também sem achar que ricos criminosos têm imunidade”, acrescentou o ministro. Antes, Gilmar Mendes ha-

via classificado a investigação conduzida, no caso pelo ex-procurador Rodrigo Janot, de caótica, contraditória e malfeita, representando “vexame institucional completo de gente que não sabe investigar. O que nós estamos vendo aqui na verdade é um grande caos. Uma grande bagunça. Serviço mal feito, apressado, de corta e cola”, disse Gilmar Mendes (ABR).

## Ceia de Natal acumula queda

O brasileiro poderá ter uma ceia de Natal mais caprichada em 2017. A cesta de produtos natalinos ficou 7,68% mais barata do que em 2016. O levantamento feito pelo FGV/IBRE mostra que a inflação dos itens que complementam a ceia ficou abaixo da inflação média registrada pelo IPC-10/FGV, no período de janeiro a dezembro de 2017, que foi de 3,24%.

Entre os itens que apresentaram maior queda de preço, segundo o economista do FGV IBRE, André Braz, estão as frutas (-13,86%) e a farinha de trigo (-12,83%). O bacalhau, um dos principais pratos do Natal, registrou deflação de 12,31% e não deve salgar a conta do consumidor. Já os itens que apresentaram variação maior que a inflação média estão: lombo suíno (6,58%), cebola (5,60%) e vinho (5,11%).

“Em 2017, o clima favoreceu a agricultura. Com o aumento da oferta de alimentos os preços recuaram e devolveram parte do aumento registrado em 2016. Desse modo, frutas, arroz e farinha de trigo registraram queda expressiva”, explicou Braz, responsável pela pesquisa (FGV).

## Fachin determina prisão imediata de Paulo Maluf

O ministro Edson Fachin, do STF, rejeitou ontem (19) um recurso do deputado Paulo Maluf, 86, e determinou a imediata execução da sentença contra o parlamentar a sete anos, nove meses e 10 dias de prisão por lavagem de dinheiro. Maluf começará a cumprir a pena em regime fechado e ainda perderá seu mandato na Câmara.

A execução da sentença caberá ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O deputado foi condenado em maio passado, pela Primeira Turma do STF, por desvio de recursos públicos nas obras da avenida Água Espraiada (hoje Roberto Marinho), em São Paulo. A via começou a ser construída durante a gestão Maluf (1993-1996), por um consórcio das empreiteiras OAS e Mendes Júnior, e o dinheiro desviado foi enviado para contas em paraísos fiscais.

Dos cinco ministros da turma, apenas Marco Aurélio Mello votou pela absolvição do ex-prefeito, alegando que o crime



Deputado Paulo Maluf.

já estava prescrito. A defesa tentou usar embargos infringentes para reverter a decisão, mas Fachin determinou que a atática é “meramente protelatória, razão por que não impede o imediato cumprimento da decisão condenatória”. Além de prefeito, Maluf também foi governador biônico de São Paulo (1979-1982) durante a ditadura militar e candidato à Presidência da República em 1989 (ANSA).

## Temer: reforma da Previdência ‘vai ampliar’ empregos

Na convenção nacional extraordinária do PMDB, ontem (19), o presidente Temer disse que a reforma da Previdência deve ampliar a geração de empregos.

“De quatro meses para cá, o número de postos de trabalho [criados] é de cerca de 1,6 milhão e a esperança que agora vem vindo com a reforma da Previdência, que vamos fazê-la no mês de fevereiro, cresce muito mais e os empregos crescem mais ainda”, disse o presidente. A previsão é de que o debate da reforma da Previdência comece no dia 5 de fevereiro e o início da votação ocorra logo depois do Carnaval, a partir do dia 19 do mesmo mês.

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, também manifestou otimismo, apesar do atraso na votação. “O que esperamos é que tenhamos mais votos em fevereiro, porque a sociedade tomará consciência da imperiosidade da reforma da Previdência. Na medida em que os parlamentares voltarem para suas bases e vejamos mudanças que aconteceram na opinião de suas comunidades, seguramente teremos mais votos do que agora” (ABR).

## Duplicação de trecho da BR-116 facilita comércio



Inauguração da segunda pista da Serra do Cafezal, na BR-116, principal corredor logístico entre o Sudeste e o Sul do país.

Foi inaugurada ontem (19) a duplicação do trecho da Serra do Cafezal, na Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), principal corredor logístico entre o Sudeste e a Região Sul e países do Mercosul. O ministro-chefe da Secretaria-Geral, Moreira Franco, ressaltou o simbolismo da entrega da obra, que facilita também o comércio e a exportação por meio dos portos de Paranaguá e Santos.

“Essa estrada, que foi conhecida como estrada da morte, será a estrada da vida. Vai trazer crescimento, emprego, comércio, melhorar a qualidade de vida de

toda a população”, declarou o ministro. Dados da concessionária da rodovia apontam que 88 pessoas morreram em acidentes no local durante o ano passado. Em 2010, o número de mortos chegou a 196.

O trecho inaugurado faz parte da concessão do Grupo Arteris e as obras tiveram custo de R\$ 1,3 bilhão. São 30,5 km de extensão entre os municípios de Jucituba e Miracatu, incluindo três pontes, quatro túneis, 36 viadutos e duas passarelas para pedestres. Por dia, 127 mil veículos utilizam a Régis Bittencourt, sendo que 60% são caminhões (ABR).

## Sem reforma, PIB de 2018 será de 1,7%

O PIB poderá fechar o ano de 2018 em 1,7%, abaixo da projeção de 3% anunciada na semana passada pelo governo, caso a reforma da Previdência não seja aprovada, segundo o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. Caso a reforma não seja aprovada, é possível que haja um aumento do risco país. “O impacto imediato disso será no risco país”, alertou, acrescentando que “em 2018, se o risco país for para 300, está hoje em 170, teríamos perda de 1,3% do crescimento. Se estamos falando em um crescimento de 3%, ele cairia para 1,7%”.

“O risco país vai impactando todas variáveis da economia. Mais risco país significa câmbio mais alto, taxas de juros mais altas, custo financeiro das empresas mais alto, custo crédito dos consumidores mais alto. Isso reduz a renda disponível das pessoas, derruba o consumo e derruba o crescimento”. Dyogo disse, no entanto, que o governo aposta principalmente na reforma da Previdência para manter a retomada da economia iniciada nesse ano.

“A decisão, a meu ver, desse diferencial de ter um desem-



Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira.

penho brilhante e ter um desempenho mediano, depende da aprovação das reformas, da reforma da Previdência, e por isso estaremos nos empenhando com muito mais força para encaminhar as reformas e a reforma da Previdência, em particular”, disse. O ministro Dyogo Oliveira participou ontem (19), do Correio Debate Desafios para 2018, do jornal Correio Braziliense.

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, também participou do evento. Goldfajn ressaltou os avanços do país em 2017, como a redução da inflação; a queda das taxas de juros; e a recuperação da economia (ABR).

“A sua irritação não soluciona problema algum. O seu mau humor não modifica a vida. Não estrague o seu dia”.

Chico Xavier (1910/2002)  
Expoente do Espiritismo.

### BOLSAS

O Ibovespa: -0,6% Pontos: 72.680,36 Máxima de +0,03% : 73.139 pontos Mínima de -1,05% : 72.347 pontos Volume: 6,88 bilhões Variação em 2017: 20,68% Variação no mês: 0,99% Dow Jones: -0,02% (18h30) Pontos: 24.786,35 Nasdaq: -0,49% (18h30) Pon-

tos: 6.960,32 Ibovespa Futuro: -0,8% Pontos: 73.310 Máxima (pontos): 73.800 Mínima (pontos): 72.905 Global 40 Cotação: 905,122 centavos de dólar Variação: +0,21%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2917 Venda: R\$ 3,2922 Variação: -0,1% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,38 Venda: R\$ 3,48 Variação: +0,19% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2877 Venda: R\$ 3,2883 Variação: +0,01% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2700 Venda: R\$ 3,4500 Variação: +0,09% - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,2930 Variação: -0,08% - Euro (18h30) Compra: US\$ 1,1844 Venda: US\$ 1,1844 Variação: +0,53% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8980 Venda: R\$ 3,9000 Variação: +0,33% - Euro turismo Compra: R\$ 3,8200 Venda: R\$ 4,0670 Variação: +0,49%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,89% ao ano. - Capital de giro, 10,14% ao ano. - Hot money, 1,14% ao mês. - CDI, 6,89% ao ano. - Over a 6,90%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.264,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,10% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 132,300 Variação: +0,23%.